



Influência do Conhecimento Teórico na Lucidez Projetiva

Influencia del Conocimiento Teórico en la Lucidez Projectiva

Theoretical Knowledge Influence on Projective Lucidity

Elizabeth Pigozzo

Resumo

A partir das vivências pessoais projetivas, a autora identificou o conhecimento teórico como poderoso *start* desencadeador da lucidez extrafísica ao proporcionar a autoconscientização do estado de conscin projetada.

Palavras-chave: autoconscientização multidimensional; conhecimento; projeção.

Resumen

A partir de las vivencias personales proyectivas, la autora identificó el conocimiento teórico como poderoso *start* desencadenador de la lucidez extrafísica al proporcionar la autoconscientización del estado de concin proyectada.

Palabras clave: autoconscientización multidimensional; conocimiento; proyección.

Abstract

From the projective personal experiences, the author identified the theoretical knowledge as a powerful trigger start of extraphysical lucidity to provide the self-consciousness of the state of projected conscin.

Keywords: knowledge; multidimensional self-consciousness; projection.

INTRODUÇÃO

Motivação. Esta pesquisa iniciou-se em 2010 a partir de duas experiências: 1. Vivência do Estado Vibracional (EV) intenso no extrafísico desperdiçada pela autora devido à exacerbação emocional e à falta de compreensão do ocorrido enquanto projetada. 2. Ao tentar levantar uma pessoa que parecia muito pesada, a autora surpreendeu-se com sua leveza. Ocorreram então à lembrança das leituras sobre o peso do psicossoma (1 milésimo do peso do corpo humano que o sedia) e, quase ao mesmo tempo, a conscientização do estado projetada e sua manutenção com significativo aumento de lucidez.

Consequência. A frustração sentida no 1º evento e a satisfação obtida no 2º levou à busca dos fatores que influenciam na aquisição e na manutenção da lucidez extrafísica, bem como em uma atuação assistencial efetiva.

Hipótese. A partir desses eventos, a autora formulou a hipótese de que o conhecimento teórico auxilia o alcance da Autoconscientização Multidimensional (AM) e da lucidez projetiva.

Metodologia. Esta pesquisa baseia-se na observação e na análise de 32 autoexperimentos projetivos, nos quais a rememoração de informação teórica proporcionou a autoassunção do estado projetado, ocorridos entre 2010 e 2015.

DESENVOLVIMENTO

Definição. *A influência do conhecimento teórico na lucidez projetiva é o efeito otimizador da autoconscientização multidimensional ocorrido no decorrer da projeção consciencial proporcionado pelo arcabouço cognitivo pessoal, facilitando a compreensão da vivência, o controle das emoções, a qualificação da assistência e sua posterior rememoração, projeciografia e projeciocritica do experimento.*

Sinonímia. 1. Conscientização do estado projetado através de associação de ideias. 2. Conquista da lucidez projetiva através de técnica. 3. Interação multidimensional desencadeada por informação teórica.

Antonímia. 1. Lucidez projetiva inata. 2. Conscin projetada atuante veterana. 3. Interação multidimensional lúcida espontânea.

Objetivos. Esta autopesquisa tem por objetivo identificar o papel do conhecimento teórico na lucidez projetiva com o intuito de qualificá-la.

Desconhecimento. O desconhecimento é fator limitador, responsável pelos maiores gargalos evolutivos, pela exacerbação psicossomática e por toda sorte de autoenganos.

Emocionalismo. Com frequência, ocorre o desperdício das projeções conscienciais, devido ao emocionalismo que se sobrepõe à racionalidade, tendo como causa o desconhecimento. Entre essas reações emocionais, destacam-se duas abaixo enumeradas em ordem alfabética:

1. **Euforia.** A satisfação repentina em algumas situações também provoca o retorno ao corpo físico, interrompendo o experimento.

2. **Medo.** Ao deparar-se com alguma situação inusitada, a conscin se assusta e retorna ao corpo físico.

Prejuízos. Além de não dar continuidade à experiência, os prejuízos são inúmeros. Entre eles, os oito abaixo citados em ordem de importância:

1. **Assistência.** Omissão da assistência.

2. **Desperdício.** Desperdício de aprendizagem.

3. **Tempo.** Perda de tempo por não saber como agir ou o que procurar muito menos como tornar sua estada proveitosa e assistencial.

4. **Subestimação.** Subestimação das próprias potencialidades e valores pessoais.
5. **Retardamento.** Retardamento da assunção da realidade consciencial.
6. **Manutenção.** Manutenção de valores puramente intrafísicos.
7. **Confusão.** Com frequência, a projeção é confundida com pesadelo, sonho ou imaginação.
8. **Interpretações.** A falta de compreensão aufere interpretação mística à vivência, na qual a conscin sente-se impelida a agir de determinada forma, atribuindo-se poderes ou missões especiais.
9. **Proéxis.** Em muitas ocasiões, a interpretação da vivência projetiva baseia-se em inverdades, em apriorismos, mitos e crenças que levam a enganos comprometedores da proéxis da conscin.

Conscientização. A projetabilidade lúcida é a chave para a Autoconscientização Multidimensional e seu desenvolvimento, pode ser acelerado através de técnicas. Assumir esta premissa tem como principais requisitos, a persistência, a atuação mentalsomática e o profundo entendimento do livre-arbítrio nas decisões pessoais.

Autoconhecimento. O autoconhecimento do atual desempenho projetivo e do modo de autofuncionamento consciencial são os fatores que determinaram a escolha das técnicas a serem aplicadas para atingir o objetivo proposto.

Técnica. Esta autora utilizou e simplificou a Técnica da Saturação Mental (Vieira, 2002, p. 483) reduzindo-a a cunha mental fixada através de apenas duas frases, abaixo citadas em ordem de ocorrência:

1. Quando dormindo, associar uma vivência a um conhecimento (adquirido através de leituras, cursos e experiências pregressas) “estou projetada”.
2. “Vou manter a calma e atuação mentalsomática”.

Frequência. Essas frases são repetidas mentalmente ou em voz alta nas mais diversas horas durante o período da vigília física ordinária, com o intuito de gerar autocondicionamento mental.

Lembretes. Para manter presentes as frases, foram distribuídos lembretes nos locais mais utilizados, como computador, celular, espelho do banheiro, gaveta de talheres, painel do carro.

Experimentos. Foram considerados 32 experimentos em que o *start* da autoconscientização multidimensional ocorreu com a aplicação da técnica acima citada.

Critérios. Os critérios para avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da técnica foram considerados positivos quando ocorreu: 1. Conscientização da projeção no extrafísico. 2. Continuidade do experimento. 3. Rememoração e conteúdo para reflexão.

Resultados. Dos 32 experimentos observados, 27 foram considerados positivos por atenderem aos critérios 1, 2, 3, acima citados, e 5 experimentos foram considerados incompletos por preencherem apenas os critérios 1 e 3.

Descontinuidade. Nos 5 experimentos incompletos, apesar de o *start* ter sido acionado e ocorrer rememoração, a causa da descontinuidade foi o emocionalismo em 3 experimentos predominando o medo em 2 situações.

Exemplos. Abaixo relacionados em ordem alfabética, 15 exemplos de situações quando a lucidez para o extrafísico foi obtida pela autora a partir de autorrememoração cognitiva:

EXPERIMENTO	START COGNITIVO PESSOAL	DEFINIÇÃO TÉCNICA
Baratrosfera. Ambiente de festa, degradado, assustador.	Essa é a baratrosfera relatada por outros projetores.	Baratrosfera.
Caminhadas. Caminhadas sem rumo.	No extrafísico posso trabalhar, posso voitar.	Volitação.
Catalepsia. Sensação de não poder me mexer, gritar.	Catalepsia projetiva.	Catalepsia projetiva.
Comunicação. Troca de informações muito rápida e sem utilizar a paraboca no processo	Comunicação mentalsomática em bloco.	Telepatia.
Descoincidência. Sensação de estar sentada e deitada ao mesmo tempo.	Trendelenburg.	Descoincidência parcial dos veículos de manifestação da consciência.
Docência. Aulas ministradas no extrafísico.	Existem cursos extrafísicos.	Docência extrafísica.
Emoções. Exteriorização intensa de energias apenas pela vontade para esclarecer a conscin projetada que afirmava a necessidade de pedras para canalizar as energias. Apesar da alegria sentida pela constatação do volume energético exteriorizado, a projeção foi mantida.	A euforia geralmente aborta o experimento e a assistência.	Prevalência mentalsomática.
Extrapolação. Mobilização intensa de energias, fora do padrão pessoal intrafísico atual percebido.	Restrição provocada pelo soma.	Restringimento somático.
Informações. Informações sobre acontecimentos vindouros de significativa importância para a autora, enquanto projetada.	Não posso esquecer quando encaixar no soma.	Precognição.
Mesologia. Atendimento a doentes num ambiente muito diferente dos atuais hospitais.	Identificação de costumes e aparência de épocas pregressas. Ambiente com holopensene cristalizado num determinado período.	Troposfera dominada por morfopenses da época.
Monstros. Consciex andando sem rumo, sem enxergar.	Paracomatose.	Paracomatose.
Prisão. Encontro com consciex suicida em ambiente de seu interesse.	Prisão pensênica.	Holopensene nosográfico.
Projeção. Projeção consciente em curso ECP2.	Experiência didática patrocinada por amparador.	Projeção consciente patrocinada.

Psicossoma. Pessoa caída a quem tinha que auxiliar levantar.	Leveza do psicossoma.	O psicossoma pesa aproximadamente um milésimo do peso do corpo humano que o sedia.
Vampirismo. Consciex com aparência agradável se aproximando e se transfigurando, adquirindo forma assustadora, principalmente os olhos e o formato da cabeça.	Mentalsoma e EV.	Transfiguração psicossomática.

Start. O *start* pode ocorrer com o nome técnico do evento, mas pode ser manifestado por uma frase, pela lembrança de atitude recomendada (vide item *mentalsoma* e *EV* no quadro acima), ou até mesmo por uma terminologia inadequada ao fato (vide item *Trendelenburg* no quadro acima).

Continuidade. Após a conscientização extrafísica, a continuidade da projeção adquire prevalência *mentalsomática*, ocorrendo otimização principalmente dos itens abaixo relacionados em ordem alfabética:

Expansão. Significativa expansão da associação de ideias.

1. **Lucidez.** Avaliações constantes de comportamento buscando a forma mais cosmoética de agir.
2. **Qualificação.** Qualificação da interassistência.

Comportamentos. As situações que, com maior frequência, se repetiram foram as de assistência, docência e energéticas, evidenciando os traços conscienciais e autoconceitos, conforme relatados a seguir:

Assistência. A grande maioria dos experimentos de cunho assistencial gera sensação de dúvida quanto às ações a serem tomadas e explicita a dificuldade de comunicação assertiva pessoal.

Docência. A atuação paradocente é exercida com segurança, manifestando o especialismo na autopesquisa.

Energias. As manifestações energéticas possuem maior intensidade que as percebidas intrafísicamente e causam surpresa, exigindo maior controle da euforia.

Atenção. Fator presente em 90% dos experimentos é a intensificação da atenção para perceber o maior número possível de informações anatomizando o processo.

Desapego. Para entender cientificamente suas projeções, a consciin pode abrir mão, entre outras, das 5 condições abaixo relacionadas em ordem alfabética:

1. Clima de mistério atribuído ao evento.
2. Histórias fantasiosas.
3. Poderes especiais auto ou heteroatribuídos.
4. Preconceitos religiosos ou científicos convencionais.
5. Subestimação das próprias potencialidades e valores pessoais.

Normalidade. Estar ciente das características da projeção consciencial desdramatiza o evento que passa a ser vivenciado com a tranquilidade inerente ao que é normal e compreendido.

Expansões. Com a conscientização do estado projetado, para esta autora, houve significativa expansão consciencial, destacando-se os 9 comportamentos relacionados abaixo, em ordem alfabética:

1. **Autocomprovação.** As projeções vivenciadas com características semelhantes às de relatos de outros autores fortaleceu a autocomprovação projetiva.

2. **Autoconfiança.** Ocorreu aumento significativo da autoconfiança em relação às informações parapsíquicas, especialmente as intuições e leituras energéticas, fenômenos mais frequentes vivenciados pela autora.

3. **Capacitação.** Tornou-se imperativa a capacitação energética para melhor atender às demandas assistenciais.

4. **Detalhes.** A prática da projeciografia e da projeciocrítica evidenciou a necessidade de atenção a detalhes que, em muito, enriqueceu o entendimento dos fenômenos.

5. **Estudo.** A aplicabilidade dos conceitos teóricos estimulou a intensificação do estudo de temas relacionados aos fenômenos parapsíquicos.

6. **Frequência.** Com maior frequência ocorreram projeções lúcidas, independentemente de a condição de lucidez ter sido atingida por um *start* ou não.

7. **Memorização.** A rememoração projetiva aumentou em frequência e qualidade e a intenção de lembrar-me do experimento iniciava ainda no estado projetado. “Rememorar constitui simples consequência da lucidez extrafísica, na maioria dos casos”. (Vieira, 2002; p. 529).

8. **Registro.** O entendimento da importância da rememoração projetiva condicionou a prática da projeciografia e da projeciocrítica.

9. **Traços.** Evidenciaram-se traços importantes a serem reciclados, os traços fardos (trafares) e a serem desenvolvidos, os traços faltantes (trafaís).

Trafaís. A maior dificuldade encontrada por esta autora está na percepção de traços faltantes, especialmente a comunicação holossomática assertiva.

Detalhes. As mudanças conscienciais referentes à autoconvivência com os fenômenos projetivos manifestam-se nas mais diversas situações cotidianas, bastando estar atenta aos detalhes para percebê-las. Esta autora observou duas situações para acompanhar a evolução da sua assunção multidimensional, são elas:

1. **Comentários.** Comentários emitidos ao relatar suas projeções. A linguagem empregada nos comentários, referentes à projeção consciencial, emitida pela conscin foi utilizada como um dos indicadores do nível de realismo percebido pela autora nas vivências, enquanto projetada.

Substituição. Os verbos, *parecer*, *achar*, *sonhar*, entre outras colocações, são substituídos por verbos que afirmam a condição vivenciada.

Inefabilidade. Embora haja dificuldade de traduzir em palavras algumas experiências, um significativo número delas passou a ser relatado de forma clara e com nomenclatura específica.

Exemplos. Abaixo segue um paralelo com 11 exemplos, relacionados em ordem alfabética, característicos de uma e outra condição distinta:

Conscin ignorante dos fenômenos parapsíquicos	Conscin conhecedora dos fenômenos parapsíquicos
Acordei e não conseguia me mexer nem gritar. Parecia que estava paralisada, me apavorei.	Estava em catalepsia projetiva.
Vi-me livre no espaço.	Vivenciei uma exoprojeção.
Não sei se estava sonhando, parecia tão real...	Estava projetado, fazendo tais ações...
Parecia que entendia tudo muito rápido e sem falar.	Recebi uma informação em bloco.
Parecia que estava caindo.	Voltei rapidamente à coincidência dos veículos.
Parecia que estava voando.	Estava volitando.
Parecia que eu estava fora olhando para mim.	Estava projetado e visualizei meu corpo físico (autobilocação).
Parecia que meu corpo todo vibrava muito.	Tive um EV intenso, fora do meu padrão, provavelmente patrocinado por amparador.
Sonhei com minha mãe, ela disse que estava...	Projetada, encontrei minha mãe, e conversamos...
Tive um pesadelo com umas pessoas horríveis, fiquei com muito medo e acordei gritando...	Projetada, estive na baratrofera, e senti medo...
Tive um pesadelo onde muitas pessoas queriam me sugar.	Sofri um ataque extrafísico.

2. Credibilidade. Credibilidade atribuída aos fenômenos: intuição parapsíquica e psicometria energética, ambos vivenciados. A intuição parapsíquica e a psicometria energética são os fenômenos parapsíquicos mais frequentes vivenciados pela autora. O crescente nível de credibilidade atribuído a eles foi identificado como efeito da lucidez extrafísica projetada.

Exemplos. Abaixo, relacionados em ordem de maior frequência, um cotejo de 5 exemplos de expressões do pensamento demonstrando a evolução da autocredibilidade na vivência dos fenômenos e o seu sentimento correspondente.

Evento	Baixa credibilidade	Credibilidade
Em cursos, quando algum aluno trazia uma questão, a resposta que pensava era, em seguida, dada pelo professor.	Que coincidência, bem o que pensei!	Estou sintonizada com a equipe de amparadores do curso.
	Nossa! Era bem o que eu diria!	
	Sentimento de surpresa.	Sentimento de segurança.
Em cursos, sentia vontade de fazer uma pergunta na qual não tinha muito interesse ou já sabia a resposta.	Por que perguntei isso?	Estou emitindo a pergunta para esclarecer consciex ou alguém que está sem coragem de perguntar.
	Sentimento de inquietude.	Sentimento de satisfação assistencial.
Informações não escritas percebidas em e-mails.	Estou viajando...	Como posso responder a esta demanda?
	Sentimento de banalização.	Sentimento de responsabilidade cosmoética.
Informação de alguma situação antes dela ser falada.	Bobagem, já estou inventando.	O que isso significa para mim? Como agir?
	Sentimento de banalização.	Sentimento de prevenção, assertividade.

Leitura energética de pessoas e ambientes.	Alguma coisa não está fechando, mas se ela (e) diz...	O que a pessoa está falando não é coerente com o que pensa ou sente.
	Sentimento de menos valia.	Sentimento de responsabilidade cosmoética.

Informações. A credibilidade das parapercepções otimizadas pela vivência e comprovação do próprio parapsiquismo levam a consciência a tomar ciência de informações anteriormente ignoradas.

Assédio. Para esta autora, essa situação teoricamente desejada, em muitas ocasiões traz inquietude e a banaliza. As possíveis causas desse comportamento são as 3 abaixo enumeradas em ordem alfabética:

1. **Incapacidades.** Em muitas situações, a consciência percebe que não sabe lidar adequadamente com as informações e por outro lado não tem como fazer vistas grossas, deixar passar.

2. **Pré-conceito.** A dificuldade da autoaceitação parapsíquica na vigília física ordinária, o funcionamento ainda baseado nas percepções intrafísicas.

3. **Responsabilidade.** O conhecimento gera responsabilidade de ações mais maduras.

CONCLUSÃO

Conhecimento. O conhecimento teórico oferece grandes vantagens na lucidez projetiva porque mantém o mentalsoma atuante, amplia a associação de ideias, promove o controle do emocionalismo, desmistifica o fenômeno e favorece a rememoração.

Aprendizagem. A disponibilidade lúcida para o processo da experimentação e a aprendizagem parapsíquica são oportunidades ímpares de interassistência.

Esclarecimento. A desmistificação dos parafenômenos de maneira racional, através do exemplarismo, é tarefa libertadora.

Valores. A autocomprovação multidimensional modifica os valores pessoais, sendo poderosa ferramenta pró-evolução.

Questionamento. Você reconhece nas suas atividades cotidianas o nível de sua conscientização multidimensional? Quais as mais explícitas? E as mais sutis?

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 5ª Ed. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2002; pág. 529.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.

2. VIEIRA, Waldo. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 5ª Ed.; Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2002.
3. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência*; 8ª Ed.; Rio de Janeiro: Editares; 2008.

Elizabeth Pigozzo, nascida em Caxias do Sul, é professora, graduada em Desenho e Plástica, com especialização em Informática na Educação e Gestão Integrada de Processos e Serviços. Conheceu a Conscienciologia em 2005 e, neste mesmo ano, passou a atuar como voluntária no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC. Atualmente é tenepessista e docente nesta instituição.

E-mail: epigozzo@hotmail.com